



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

A OBRA MUSICAL DE XISTO BAHIA: PRODUÇÃO PRESENCIAL DE ESPETÁCULO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO.

Amanda Santiago de Souza¹; Luciano André da Silva Almeida²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: amandasantiago471@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lcaroso@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Xisto Bahia; obra musical; produção pedagógica de espetáculos.

INTRODUÇÃO

Xisto de Paula Bahia (Salvador, 06 de agosto de 1841 - Caxambu, 30 de outubro de 1894), ator, cantor e compositor que floresceu e se destacou no cenário nacional na segunda metade do século XIX, é figura farta e recorrentemente mencionada na literatura geral que trata da música e do teatro brasileiros. Tal literatura denota que Xisto foi um importante agente na construção da identidade do que posteriormente se entendeu como Música Popular Brasileira (MPB), tendo papel relevante na evolução da canção nacional, principalmente pela sua contribuição através dos gêneros lundu e modinha (ALBIN, 2004; ALMEIDA, 1942; CERNICCHIARO, 1926; MELLO, 1908; SALLES, 1980; TINHORÃO, 1991; VASCONCELOS, 1964).

O Projeto de Pesquisa “Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir de fontes documentais disponíveis” (XBVO) tem procurado rever, criticamente, ampliando e consolidando com o que já está publicado, toda a gama de informações relacionadas à vida e à obra do artista.

O Plano de Trabalho atual pretendeu retomar o objetivo primário do Plano de Trabalho “A Obra Musical de Xisto Bahia: um esforço de pesquisa contextual e produção de espetáculo artístico-pedagógico” (OMXB), (vigência de 10/2020 a 09/2021), que foi o da realização presencial de um espetáculo artístico-pedagógico com o cancionário atribuído a Xisto Bahia. Para isto, precisou também rever e ampliar a pesquisa histórica e contextual já realizada por OMXB. Questões de autoria e disseminação ainda restavam para esclarecimento, como, por exemplo, nas músicas “Minha Dor”, “Minh’Alma Incendi” e “Chover, Ventar”, mencionadas na historiografia como de Xisto ou atribuídas a ele; ou em outras como “Tiro das 8!” e “Tango”, encontradas por XBVO em notícias de jornais como de sua autoria ou associadas às suas funções de ator e cantor.

Outra linha de investigação proposta neste Plano de Trabalho decorreu da abordagem de OMXB, na problematização dos papéis sociais da mulher preta e escravizada, durante a segunda metade do século XIX, e a partir da análise do cancionário atribuído a Xisto Bahia. Para além, foi importante analisar o repertório que

circulou nos ambientes de disseminação de música à época, sendo um dos mais importantes o teatro, onde Xisto predominantemente atuou.

Por fim, em sintonia com um dos resultados previstos em XBVO, este Plano de Trabalho propôs atividades de suporte à montagem pedagógico-artística de um espetáculo com repertório selecionado a partir do cancionário atribuído a Xisto, contando com a parceria e a colaboração de professores(as) e alunos(as) de programas e projetos de extensão e de pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana. Este processo de montagem e ensaios do espetáculo demandou várias tarefas como participação nas discussões e construção de argumentos para a seleção do repertório do espetáculo; construção de argumento para o roteiro; construção do roteiro; seleção de integrantes; gestão dos ensaios; assistência de produção artística; produção do espetáculo previsto.

O plano de trabalho, portanto, teve como objetivo realizar investigação contextual (bibliográfica e documental) sobre a obra e o contexto musical de Xisto Bahia e promoção de montagem pedagógico-artística de espetáculo com esta obra, no seio da UEFS e de seu Curso de Licenciatura em Música.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da bibliografia que vem sendo trabalhada em XBVO, bem como em outros itens indicados pelo coordenador do projeto deste Plano de Trabalho, que foram necessários para a melhor assimilação dos conceitos e procedimentos a serem aplicados no cumprimento de seus objetivos. Foram feitas, também, leituras e fichamentos. Os acervos digitais e outros que foram de interesse por conterem livros e documentos do século XIX, forneceram itens para a pesquisa bibliográfica e contextual.

Tanto os fichamentos como a catalogação e organização dos itens encontrados na pesquisa documental foram feitos por meio do software livre Zotero, indicado para gerenciamento de dados bibliográficos.

Esta proposta também buscou priorizar a utilização dos recursos oferecidos pela UEFS (tanto virtuais quanto físicos), nas diversas etapas de construção do espetáculo artístico-pedagógico. Assim, no processo criativo de elaboração do roteiro e no compartilhamento dos materiais de ensaio (partituras, cifras, vídeos, etc), foram utilizadas as ferramentas do *Google Workspace for Education*, como editores de apresentações e textos online, e repositório virtual (Google Drive).

Visando a potencialização das ações de direção artística e produção, através da documentação das etapas do processo, equipamentos de registro audiovisual (dispositivos de gravação de áudio e vídeo, interfaces, microfones e outros) também estão sendo utilizados. Neste sentido, dispõe-se, tanto daqueles pertencentes à UEFS, quanto de outros, cedidos voluntariamente por docentes e discentes, para utilização durante as várias fases da construção do espetáculo.

Por último, para otimizar a comunicação geral dos envolvidos, foi criado, e gerido pelo bolsista, um canal de comunicação rápida em plataforma gratuita.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Os esforços de pesquisa bibliográfica e documental acerca da obra e do contexto musical de Xisto Bahia, propostos por este Plano de Trabalho, resultaram em acréscimo de informações ainda não constantes na historiografia sobre Xisto, sua obra e contexto musical, contribuindo para a elaboração do catálogo sistemático proposto por XBVO, como já referido, bem como para uma melhor contextualização do ensaio biográfico, também previsto como resultado deste Projeto de Pesquisa.

A concepção do espetáculo, sendo esta uma escolha bibliográfica, tem se baseado na perspectiva da mulher negra a partir de fontes como Pereira (2021) e Taveira (2008), entre outras. As discussões oriundas destas referências estão sendo base para a concepção do espetáculo.

A montagem do espetáculo artístico-pedagógico, igualmente prevista em XBVO, será uma excelente oportunidade para professores lançarem mão das etapas concernentes a este processo, como forma de obtenção de ganhos pedagógicos a partir da experiência artística, tanto para discentes quanto para os próprios docentes. Para além, a preocupação com a manipulação e contextualização das informações históricas que suportarão a realização do espetáculo, aqui sugeridas a partir das pesquisas bibliográfica e documental, objetivam garantir aos discentes participantes um aproveitamento transdisciplinar mais amplo e otimizado desta experiência.

Esta pesquisa tem, somente, sete meses de trabalho, em função da concessão tardia da bolsa. Deste modo, devido à redução dos meses para realização de seu Plano de Trabalho, ainda não houve condições de se dar início à fase de ensaios, estando o espetáculo no processo de conclusão de sua concepção. Inicialmente a proposta era apresentar o espetáculo com o cancionário atribuído a Xisto ao final do período da bolsa, mas, como já referido, este foi reduzido a menos de 60% de sua vigência. Assim, o cronograma de atividades previstos está somente parcialmente concluído, mas seguirá conforme programado de maneira voluntária até a apresentação do espetáculo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Dado o exposto, conclui-se que a montagem artístico-pedagógica de um espetáculo com repertório selecionado a partir do cancionário atribuído a Xisto tem sido uma importante ferramenta de disseminação desta música associada a Xisto. Para além disso, discutir a presença do negro no teatro e a problematização dos papéis sociais da mulher preta e escravizada, durante a segunda metade do século XIX, foi fundamental para compreender as influências que Xisto Bahia recebeu durante a sua vida para compor e interpretar grandes obras.

REFERÊNCIAS

ALBIN, R. C. **O Livro de Ouro da MPB: a história de nossa música popular de sua origem até hoje.** 4ª ed. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

ALMEIDA, R. **História da música brasileira.** 2ª ed., rev. aum ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1942.

CERNICCHIARO, V. **Storia della musica nel Brasile, dai tempi coloniali sino ai**

nostrì giorni (1549-1925). Milano: Fratelli Riccioni, 1926.

MARTHA, Abreu. “**Sobre Mulatas Orgulhosas e Crioulos Atrevidos**”: conflitos raciais, gênero e nação nas canções populares. (Sudeste do Brasil, 1890-1920). Rio de Janeiro, nº 16, pp. 143-173. V 8, 2004.

MELLO, G. T. **A musica no Brasil desde os tempos coloniaes até o primeiro decenio da republica**. Salvador: Typ. de S. Joaquim, 1908.

PEREIRA, J. **A presença feminina negra no teatro** – um palco para a consciência . Mundo Negro, 2021. Disponível em:

<<https://mundonegro.inf.br/a-presenca-feminina-negra-no-teatro-um-palco-para-a-consciencia/>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

SALLES, V. **A música e o tempo no Grão-Pará**. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1980.

SANTANNA, M. As donas do canto: o sucesso das estrelas-intérpretes no carnaval de Salvador [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. Bahia, Brasil, Axé Music. pp. 73-170.

ISBN 978-85-2320-885-1. Available from SciELO Books

<<https://books.scielo.org/id/6q/pdf/santanna-9788523208851-04.pdf>>

SANTOS, T. R. **mulheres negras em cena**: um estudo sobre as relações de gênero no teatro experimental do negro. xxv encontro estadual de história da anpuh-sp. São Paulo, 2020.

SOUZA, A. R. **Boemios e seresteiros bahianos do passado**. Salvador: livraria Progresso, 1954.

TAVEIRA, L. M. A Mulata e sua música no Teatro de Revista brasileiro, entre o ano de 1890 e a década de 1930: análise de exemplos. In: **Anais do XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM)**. Salvador: [s.n.], 2006, p. 108–114. Disponível em: <<https://tinyurl.com/TAVEIRA2006>>. Acesso em: 01 maio 2022.

TINHORÃO, J. R. **Pequena história da música popular**: da modinha à lambada. 6ª ed. rev. e aum. ed. São Paulo: Ed. 34, 1991.

VASCONCELOS, A. **Panorama da música popular brasileira**. São Paulo: Livraria Martins, 1964.